



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO I

Edital Pibid nº /2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID DETALHAMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL

1. Nome da Instituição	UF	CNPJ
Universidade Estadual de Alagoas	AL	02436870/0001-33
2. Coordenador Institucional do Projeto		
Nome: MARIA BETANIA DA ROCHA DE OLIVEIRA CPF: 473.739.464.53		
Departamento/Curso/Unidade: Letras/Português – Campus IV		
Endereço: Avenida Clóvis Torres, 120 – Loteamento Rui Palmeira – São Miguel dos Campos		
CEP: 57.240-000		
Telefones: DDD (82) 9114-5132		
E-mail: betaportugues@bol.com.br		
Link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4755845P7		
3. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda)		
<p>Em Alagoas, até os anos de 1970, o ensino cresceu expressivamente apenas no curso primário – período de escolaridade que vai da 1ª à 4ª série. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Nº 5.692/71, e com a redefinição da composição demográfica de Alagoas, houve uma demanda, cada vez maior, por escolarização, sobretudo nas quatro primeiras séries do que se convencionou chamar primeiro segmento do então 1º Grau.</p> <p>No entanto, foi a partir da LDBEN (BRASIL, 1996), que houve a reprodução do texto constitucional no que se refere a um padrão mínimo de qualidade de ensino e ampliação das responsabilidades dos entes federados (art. 75).</p> <p>De acordo com os resultados apresentados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), houve uma discreta evolução no que se refere à qualidade da educação básica, uma vez que apresentou um percentual 3,3, em 2009, atingindo a meta projetada, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.</p> <p>Apesar dos esforços empreendidos para combater o analfabetismo, Alagoas ainda lidera esse índice entre os estados brasileiros. Impulsionados pela baixa renda, a maioria dos adolescentes são inseridos no mercado de trabalho, sendo mal remunerados, e, ainda cumprindo jornadas excessivas que comprometem o desenvolvimento de seus estudos e a conclusão da Educação Básica.</p> <p>A Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) com os seus 40 anos de presença no interior do Estado oferece cursos de graduação em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito, História, Letras/Português, Letras/Inglês, Letras/Francês, Letras/Espanhol, Geografia, Matemática,</p>		

Química, Ciências Biológicas, Pedagogia, Administração Pública, e Zootecnia em Arapiraca, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos, União dos Palmares, bem como, os Programas *Procampo* e *Prolind*, rumo à plena consolidação da qualidade na oferta do ensino superior, no interior de Alagoas, com ênfase na formação de professores.

Ciente de sua responsabilidade social e acadêmica e dos baixos indicadores apresentados, a UNEAL com o PIBID propõe ações de intervenção através do diálogo entre a Universidade e a Escola de Educação Básica, no que se refere ao preparo do professor em formação inicial e do professor em serviço, que parecem demonstrar a ausência de metodologias que despertem o interesse do aluno em uma sociedade em transformação, em um contexto de educação, das tecnologias, dos multiletramentos, das multimodalidades, condizentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Orientações Curriculares Nacionais, o que poderá ocorrer através de “reflexões sistemáticas e busca de alternativas para os problemas da prática pedagógica” (CANDAUI, 1997, p.27).

Nesse contexto, o objetivo desse projeto institucional visa implementar novas metodologias que venham facilitar o processo de ensino e aprendizagem nas Escolas de Educação Básica de Alagoas, e promover a valorização da profissão docente entre os graduandos das licenciaturas da UNEAL e dos professores em serviço.

O projeto visa, ainda, fortalecer a tríade ensino pesquisa e extensão no que diz respeito à formação de professores, inicial e em serviço, e valorizar a escola pública como espaço de construção de conhecimentos que reconhece a importância de relacionar teoria e prática desde o início da formação do professor.

Portanto, a institucionalização do projeto “Diálogo, Universidade e Escola: Múltiplos Olhares frente às Metodologias de Ensino”, da UNEAL, pode ser um dos meios de reverter a atual situação do ensino básico em Alagoas, considerando que um dos atributos mais importantes na sociedade contemporânea é a posse de uma escolarização que dê conta das atuais exigências de uma cultura letrada e dos códigos científicos e tecnológicos que permeiam todas as instâncias da vida social (GADOTTI, 2000).

Referências bibliográficas:

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Congresso Nacional, promulgada em 05/10/1988, contendo as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de nº 1 a 15. – Brasília: Imprensa Nacional, 1997.

_____. Lei 4.024/61 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

_____. Lei 5.692/71 - **Lei de Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus**.

_____. Lei 9.394/96 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

CANDAUI, Vera Maria. A Didática em questão. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

4. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do Projeto Institucional)	Nº de alunos ¹	Subprojeto (s) que atuarão na escola	Último IDEB
Nome			
Endereço			
Nome			
Endereço			
Nome			
Endereço			

*Inserir linhas de acordo com a quantidade de escolas.

¹Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o(s) nível(eis) de atuação do projeto.

5. Ações Previstas

5.1. Seleção dos professores supervisores das Escolas conveniadas e dos estudantes dos cursos de

licenciaturas matriculados nos cinco Campi da Uneal, que atuarão no Projeto, como alunos-bolsistas;

5.2. Formação de um grupo de estudo composto por professores de cada Campus da Uneal, professores das escolas de educação básica conveniadas e por estudantes dos cursos de licenciaturas;

5.3. Estudos em grupo para análise e reflexão da fundamentação teórica e metodológica que direcionará as ações a serem desenvolvidas no Projeto;

5.4. Realização de pesquisa *in loco* em duas etapas: 1ª - análise do Projeto Político Pedagógico das escolas conveniadas; 2ª - aplicação de entrevistas com os membros da comunidade escolar para diagnosticar o perfil da escola, dos professores e dos alunos envolvidos no projeto PIBID/UNEAL;

5.5. Apresentação dos dados coletados durante a pesquisa para análise e discussão dos resultados com o grupo de professores e dos estudantes envolvidos no projeto;

5.6. Realização de reuniões periódicas nos *Campi* universitários com o grupo de estudo para apresentação, socialização e avaliação das ações desenvolvidas durante as várias etapas do projeto;

5.7. Divulgação mensal das atividades desenvolvidas nas escolas conveniadas pelo grupo envolvido no projeto, através da publicação de um Jornal Informativo e da página da Uneal;

5.8. Criação, a partir do sítio da Uneal, de um canal de interação entre os participantes do projeto para divulgação, socialização, análise e avaliação das ações realizadas pelos professores da Uneal em parceria com os professores supervisores das escolas conveniadas e os estudantes dos cursos de licenciatura dos cinco Campi da Uneal;

5.9. Criação de um espaço para discussões temáticas, previamente planejadas com base em eixos norteadores de questões gerais que envolvam a pluralidade, a diversidade e a interdisciplinaridade, de forma que possa integrar as ações do projeto às áreas do conhecimento relacionadas nos subprojetos;

6.0. Planejamento de uma proposta de trabalho interdisciplinar que contemple a elaboração de estratégias de ensino diferenciadas com projetos temáticos interdisciplinares que possibilitem a integração entre as áreas do conhecimento em cada Campus Universitário e a Escola Conveniada;

6.1. Execução da proposta de trabalho, através do desenvolvimento de saberes docentes na vivência compartilhada entre professores, alunos-bolsistas e alunos da educação básica com a realização de estudos sistematizados acerca da natureza da atuação do docente nas diversas situações escolares;

6.2. Realização de reuniões quinzenais envolvendo os coordenadores do projeto, representantes dos diretores das Escolas e dos bolsistas para avaliações gerais, e também com a finalidade de mobilizar parcerias para o bom desenvolvimento do PIBID nas escolas conveniadas;

6.3. Desenvolvimento de atividades que visem a integração escola-aluno-pais, para reconhecimento do contexto escolar da educação básica e desenvolvimento dos subprojetos, tendo em vista as demandas locais e em comum acordo com a equipe local;

6.4. Observação *IN LOCO*, pelos licenciandos, da prática pedagógica dos docentes da ed básica, para fins de reflexão sobre suas metodologias;

6.4. Apresentação de relatórios bimensais acerca dos significados da docência a partir da formação propiciada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID-CAPES);

6.5. Elaboração de estudos para apresentações de trabalhos em eventos científicos que contribuam para a consolidação da formação e da atuação dos docentes e discentes envolvidos nos projetos;

6.6. Implementação de oficinas pedagógicas para a construção de materiais didáticos

6.7. Realização de curso de formação continuada para os professores da Educação Básica

6.8. Integração do Projeto PIBID/Uneal às ações extensionistas desenvolvidas nos programas e projetos já existentes na UNEAL;

6.9. Elaboração de artigos para publicação em Revistas, Anais e Livros;

7.0. Apresentação de relatório final com ampla divulgação, através dos diversos meios de comunicação.